

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 33 de 23 de agosto de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 33 (15/08/2021 a 21/08/2021)

1. Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 24 de agosto de 2021, 1.107.000 casos confirmados e 61403 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 21 de agosto de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 51094 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 25897 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 3563 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 3165 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 6729 por 100.000 habitantes (atualizada em 24/08).

PAINEL COVID-19
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ
INCIDÊNCIA: 3165/ 100.000 hab.
LETALIDADE: 7,2%
MORTALIDADE: 229,20/ 100.000 hab.



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

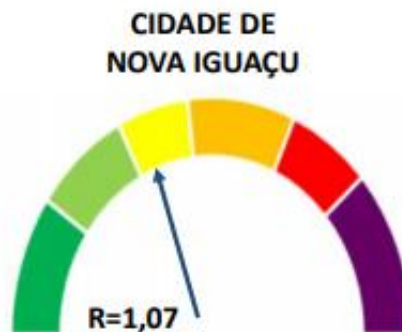


a. TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagios de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,07$ que significa um **Risco Moderado**. /08/2021 R calculado para a SE-31/21 (01/08 a 07/08) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 07/08/2021 com base de 20/08/2021.



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

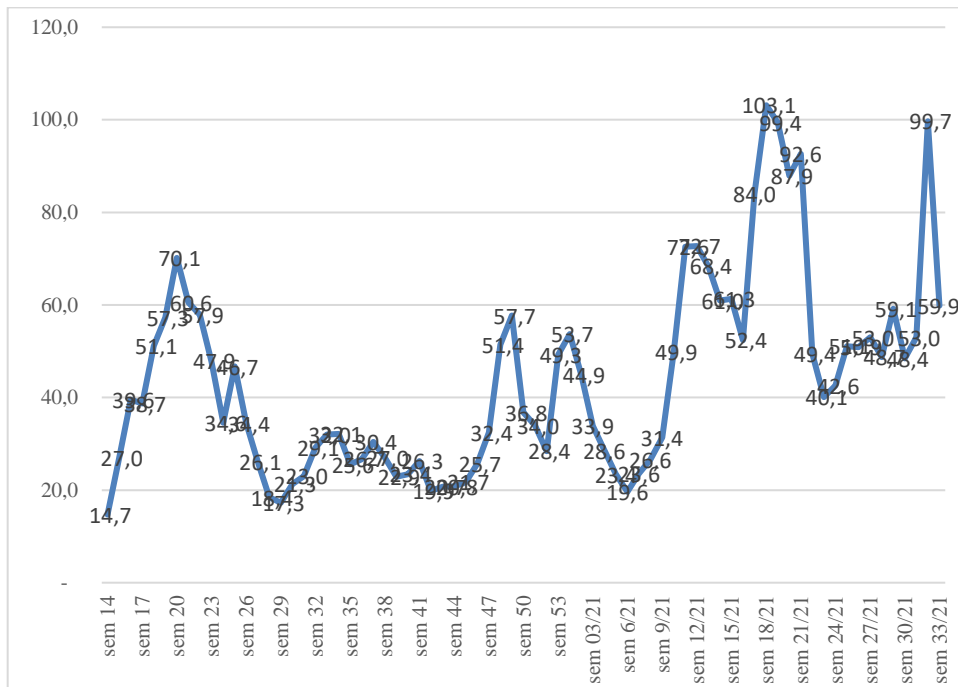


REDE CIEVS

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 32/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDE CIEVS

semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém nas semanas seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. A partir da semana 25 a média móvel apresenta estabilidade com uma média de 50 casos. A semana 32 apresentou a 2ª maior média móvel de 2021, há um decréscimo no número de casos na semana 33. Existem 406 exames em análise.



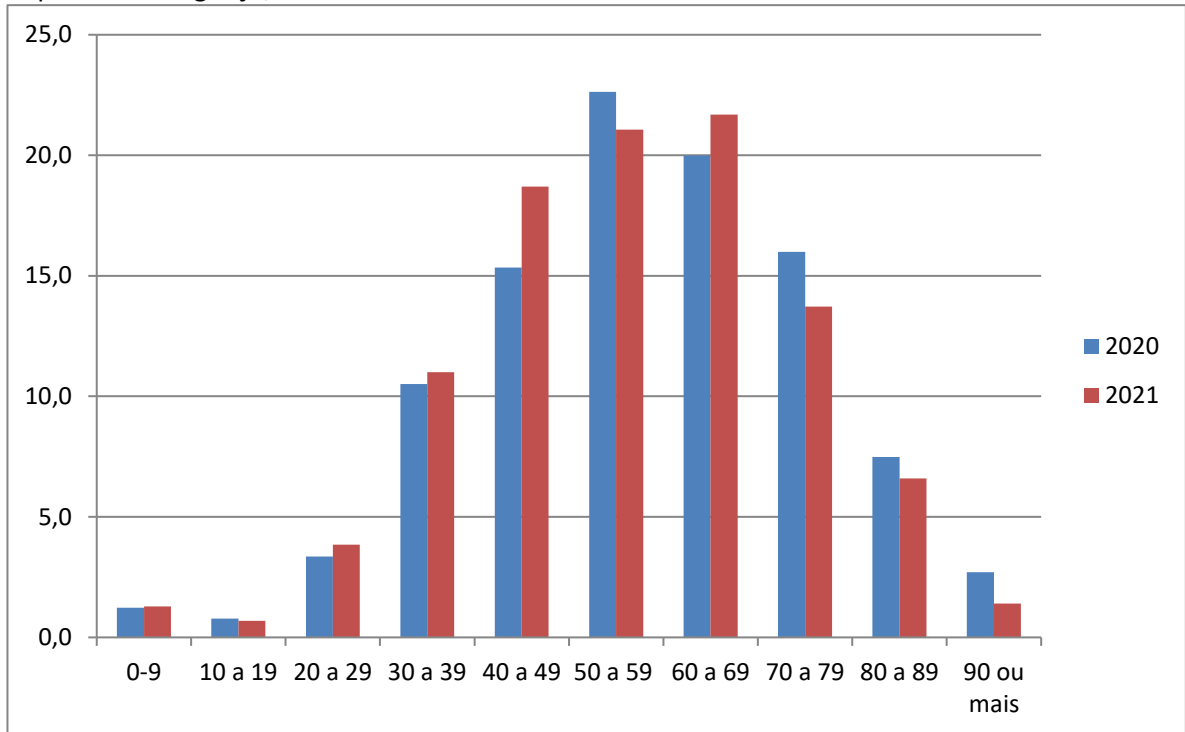
PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDECIEVS

Gráfico 02 – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-33/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-33/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.



Fonte: SIVEP GRIPE ÚLTIMO ACESSO EM 23/08/2021

O gráfico 2 mostra o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 entre as semanas epidemiológicas de 12 a 33 de 2020 e 12 a 33 de 2021 por faixa etária. O gráfico apresenta um aumento do número de internações em 2021 na faixa etária de 20 a 49 anos. Na faixa etária a partir dos 70 anos ocorre queda no número de internações em 2021.

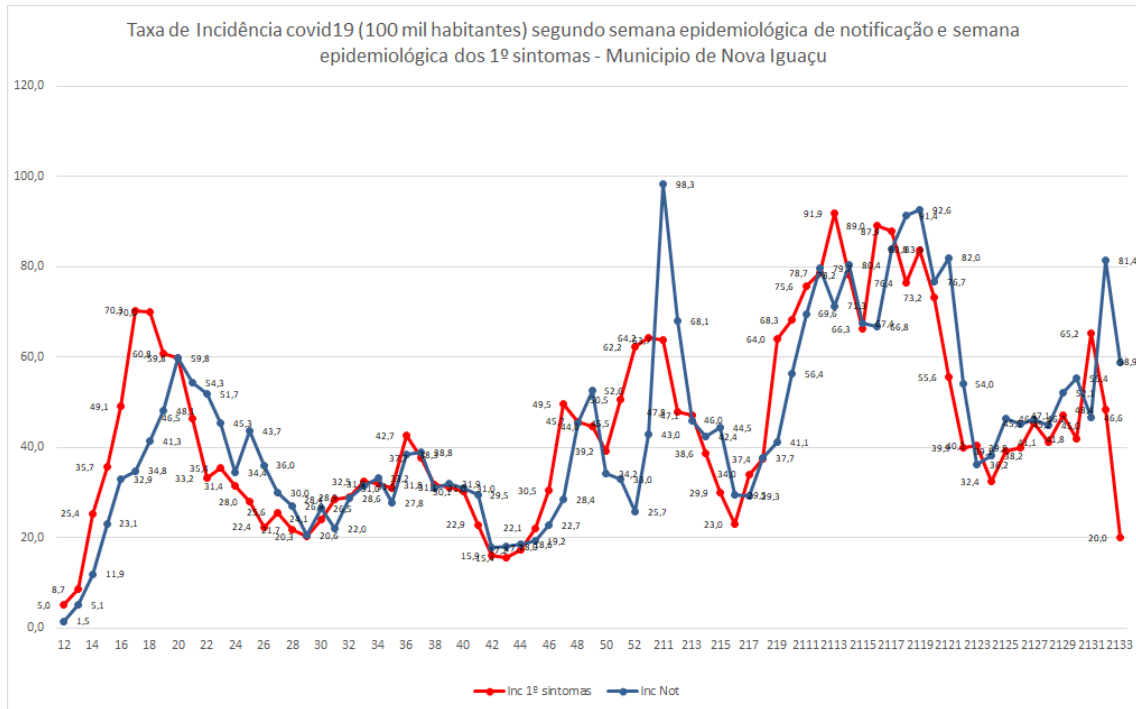


PREFEITURA
NOVA IGUAÇU



REDECIEVS

Gráfico 01 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 33/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 24, aumento na 25, estabilidade na 26, leve aumento na 27, redução na 28, aumento na 29, redução na 30, aumento na 31 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDECIEVS

37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, aumento na 24 e 25, estabilidade até 28, aumento na 29 e 30, redução na 31, aumento na 32 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020-2021

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	CENTRO	2719	157	9964,45	5,8
	K 11	282	17	4715,72	6,0
	BAIRRO DA LUZ	710	49	2828,23	6,9
	SANTA EUGENIA	474	38	3417,45	8,0
	JARDIM IGUAÇU	402	29	4028,06	7,2
	CHACRINHA	90	8	1856,82	8,9
	MOQUETA	303	17	3529,41	5,6
	CALIFORNIA	313	26	4857,23	8,3
	VILA NOVA	241	17	2675,10	7,1
	JARDIM DA VIGA	317	17	2747,92	5,4
	RANCHO NOVO	448	29	5931,42	6,5
	VILA OPERARIA	150	10	1276,92	6,7
	ENG. PEQUENO	376	27	2790,77	7,2
	JARDIM TROPICAL	347	21	3796,08	6,1
	PRATA	315	19	4684,01	6,0
TOTAL	7487	481	4371,18	6,4%	
POSSE	POSSE	1387	104	11423,16	7,5
	CERAMICA	681	47	3319,85	6,9
	PONTO CHIC	375	33	2510,38	8,8
	AMBAI	269	17	4584,97	6,3
	NOVA AMERICA	210	27	1463,52	12,9
	CARMARY	379	38	2059,78	10,0
	TRES CORACOES	131	16	3825,93	12,2
	KENNEDY	279	28	1848,66	10,0
	PARQUE FLORA	197	17	2386,14	8,6
	B BOTAFOGO	195	15	4143,65	7,7
	TOTAL	4103	342	3486,37	8,3%
C.SOARES	COM. SOARES	1506	92	5346,68	6,1
	OURO VERDE	291	30	2830,46	10,3
	JARDIM ALVORADA	588	41	4753,82	7,0
	DANON	161	14	2599,71	8,7
	JARDIM PALMARES	322	26	1960,43	8,1
	ROSA DOS VENTOS	141	14	891,84	9,9
	JD. PERNAMBUCO	148	15	1440,25	10,1
	JARDIM NOVA ERA	405	22	3109,64	5,4
TOTAL	3562	254	3164,96	7,1%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	817	71	3347,13	8,7
	PALHADA	363	34	2873,43	9,4
	VALVERDE	395	27	3397,56	6,8
	MARAPICU	202	14	1649,65	6,9
	LAGOINHA	186	17	1423,11	9,1
	CAMPO ALEGRE	130	8	1627,24	6,2
	IPIRANGA	253	24	2628,30	9,5
	TOTAL	2346	195	2561,19	8,3%
KM 32	KM 32	319	29	1934,74	9,1
	JD. PARAISO	381	28	2204,35	7,3
	JD. GUANDU	303	27	1718,86	8,9
	PRADOS VERDES	194	12	1960,98	6,2
TOTAL	1197	96	1952,91	8,0%	
AUSTIN	AUSTIN	1294	109	5043,06	8,4
	RIACHAO	208	13	1722,14	6,3
	INCONFIDENCIA	47	5	842,14	10,6
	C. SAMPAIO	43	9	566,01	20,9
	TINGUAZINHO	71	9	707,03	12,7
	CACUIA	160	20	2003,26	12,5
	RODILANDIA	251	17	1656,77	6,8
TOTAL	2177	201	2174,17	9,2%	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	703	59	4386,35	8,4
	SANTA RITA	638	49	2656,01	7,7
	RANCHO FUNDO	101	7	1537,99	6,9
	FIGUEIRAS	183	20	7741,12	10,9
	IGUAÇU VELHO	43	4	1079,32	9,3
	CORUMBA	375	31	2881,51	8,3
	TOTAL	2043	170	3096,53	8,3%
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	1084	80	5740,61	7,4
	BOA ESPERANCA	186	14	2956,60	7,5
	PARQUE AMBAI	38	6	312,99	15,8
	GRAMA	142	12	1449,57	8,5
	GENECIANO	69	5	757,08	7,2
	TOTAL	1519	117	2701,65	7,7%
TINGUÁ	TINGUA	162	14	9111,36	8,6
	MONTEVIDEU	59	3	2360,00	5,1
	ADRIANOPOLIS	72	6	1740,39	8,3
	RIO DOURO	10	1	417,71	10,0
	JACERUBA	19	2	218,09	10,5
TOTAL	322	26	1649,51	8,1%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (4371,18) e a maior Taxa de Letalidade ocorre na URG Austin (9,2%).



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1882 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 240 óbitos de pacientes residentes em outro município.

Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,2 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 18,0 % entre 50-59 anos, 23,7 % na faixa etária entre 60-69, **22,9 % entre 70 -79 anos** e 16,5% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 53 % eram do gênero masculino e 47 % do gênero feminino.**

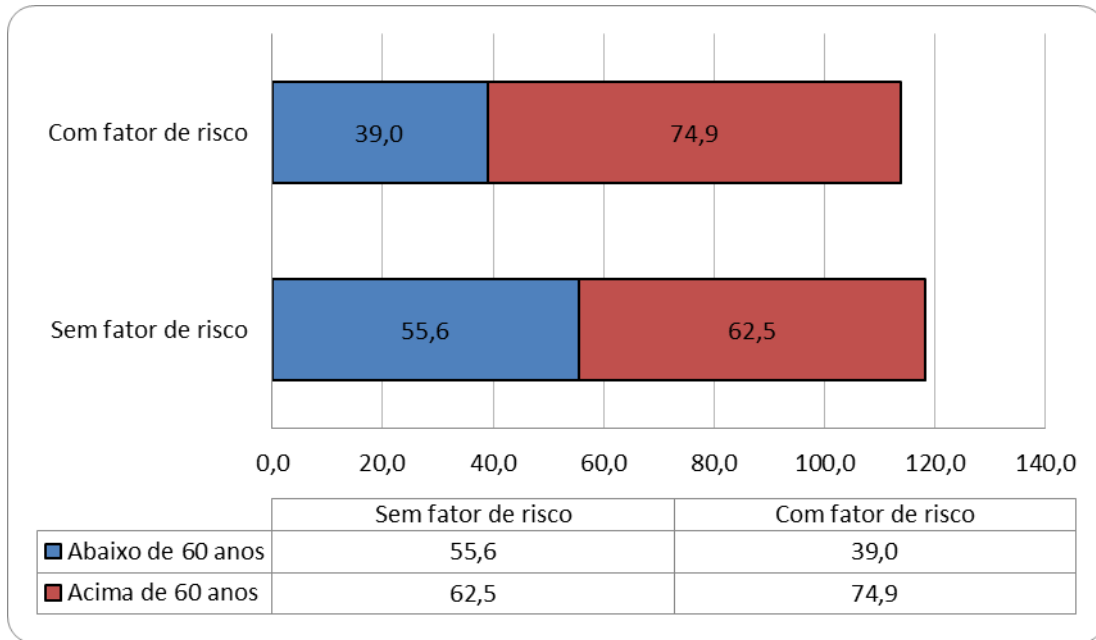
Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 64% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (37%), diabetes mellitus (26,8%), doença renal crônica (4,9%) e obesidade (6,3%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,15% dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes, 3,0% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica ,1,2% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica e 3,2% cardiopatia crônica associada a obesidade.

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 74,9% possuíam 60 anos ou mais de idade**. Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 4)



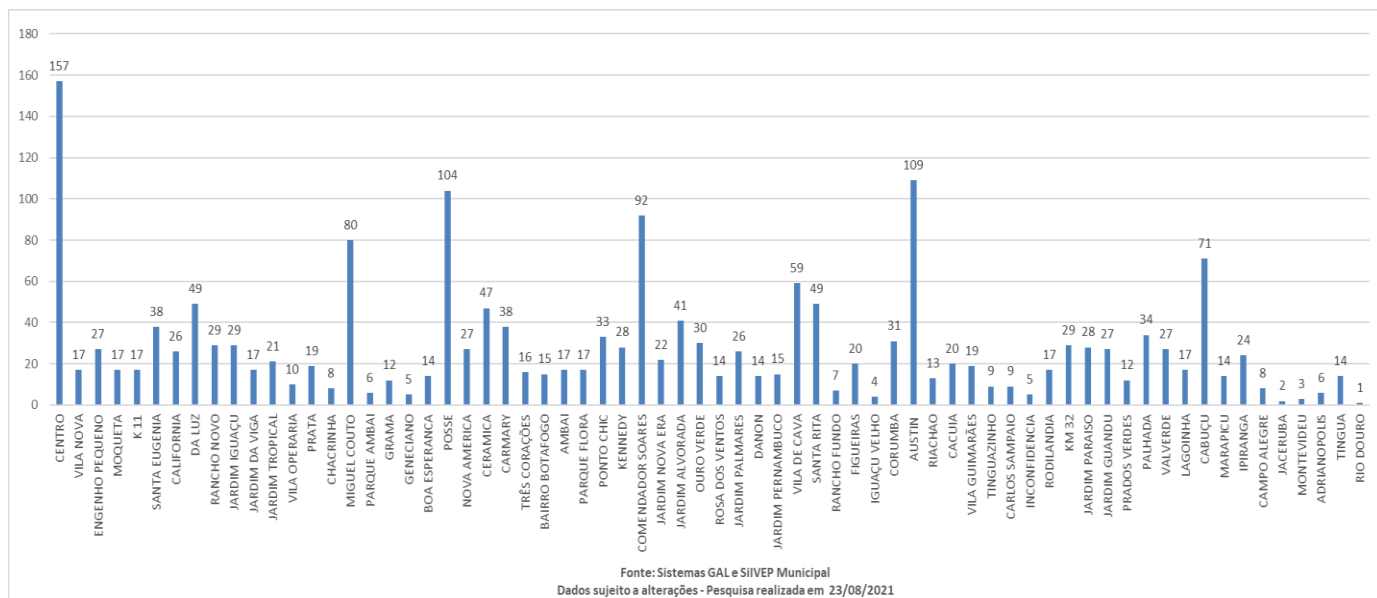
Gráfico 4: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

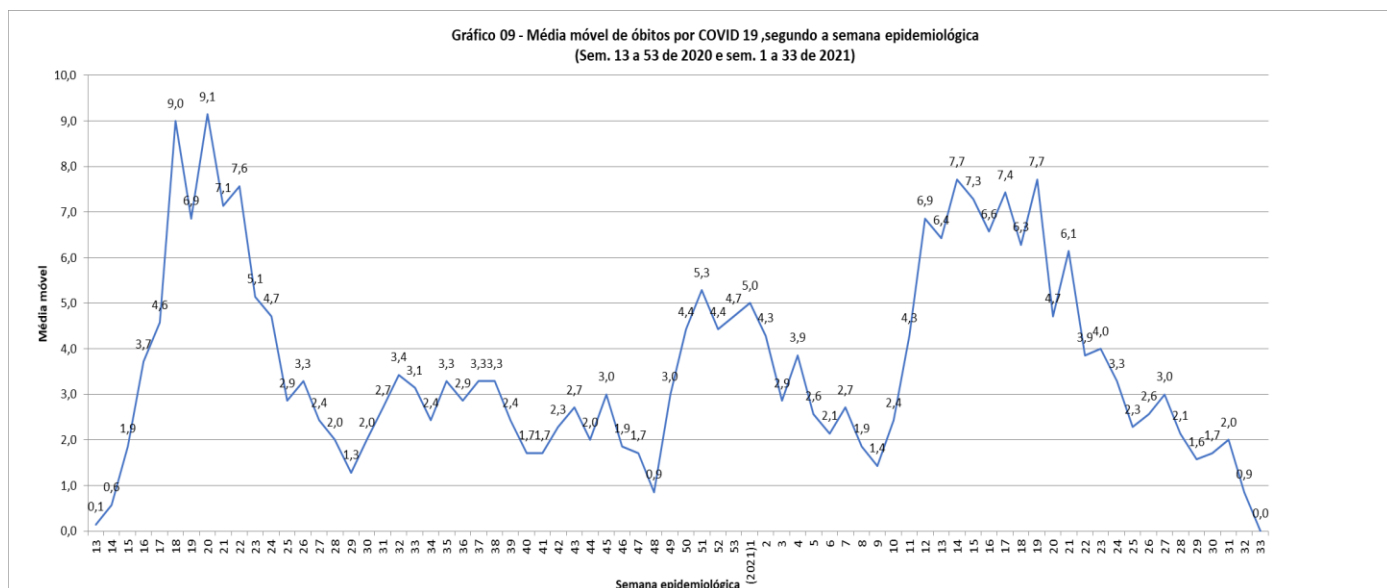
O Gráfico 05 abaixo apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (481 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (337 óbitos), Comendador Soares (253 óbitos), URG Austin (201 óbitos), URG Cabuçu (194 óbitos), Vila de Cava (170 óbitos), URG Miguel Couto (115 óbitos), URG Km 32 (95 óbitos) e URG Tinguá (25 óbitos).

Gráfico 06- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

Gráfico 07 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 33 sem de 2021)



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 06 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,1), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,3 a 0,9 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 7,7 óbitos nas semanas 14 e 19, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 0 a 7,7. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 31 de 2021) estava em 2,0 e na última semana (sem. 33 de 2021) está em 0. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 100, de mortes por COVID 19 no município. A **atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS
WEB. <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufjr.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19 OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID- 19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875